MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VITÓRIA
Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29040-780 – Vitória/ ES

EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 78/2025
PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DISCENTE PARA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HUMANIDADES – PPGEH – TURMA DE 2025/2-UNAC

Retificação 03 – 11 de julho de 2025.

O Diretor-Geral do *Campus* Vitória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes – Campus Vitória), no uso de suas atribuições, torna público o presente Edital, contendo as normas do Processo Seletivo para o ingresso no Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em nível de Mestrado Profissional, do Programa de Pós-graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH) para ingresso no semestre acadêmico de 2025/2 (Turma Especial – UNAC), referente à área de Ensino de Ciências Humanas, Linguagens e Artes, com base na Resolução do Conselho Superior (CS) nº 65/2016, de 5 de agosto de 2016, conforme Cronograma Geral (Anexo I).

1. DO CURSO

1.1. O Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades – Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (PPGEH) possui a área de concentração única, “Ensino de Humanidades”, que congrega o desenvolvimento de investigações sobre concepções teóricas e estratégias metodológicas inovadoras de modo a formar profissionais, ligados às diversas áreas do colégio de humanidades (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes) estimulados a pesquisar, criar e investir na própria formação, e formar educadores que tenham uma visão interdisciplinar, para atuarem, com competência, tanto em espaços não formais de ensino, quanto em espaços formais, como o ensino fundamental, médio, educação profissional técnica de nível médio e ensino superior, em colaboração com profissionais das diversas áreas do conhecimento humano.

1.2. O PPGEH possui natureza interdisciplinar e oferece curso de Mestrado em Ensino de Humanidades, na modalidade Mestrado Profissional, com os seguintes objetivos:

I. formar Mestres em Ensino de Humanidades;

II. favorecer a apropriação dos conhecimentos epistemológicos, pedagógicos e éticos, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores em Ensino de Humanidades;

III. qualificar profissionais no ensino de disciplinas no campo das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes da educação básica, da graduação, da pós-graduação e como pesquisadores.

IV. desenvolver capacidades criadoras e técnico-profissionais em Ensino de Humanidades.

1.2.1. O aluno terá o prazo de dois anos para a conclusão do Curso, conforme o Regulamento do PPGEH.

1.3. O Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades é um curso na modalidade presencial

sediado no Campus Vitória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, situado na Avenida Vitória, nº 1729, Bairro Jucutuquara, Vitória, ES.

1.4. O tema de pesquisa escolhido pelo(a) candidato(a) deverá estar em consonância com uma das linhas de pesquisa e uma das linhas temáticas (vide Quadro 2 e Anexo III) do PPGEH, materializados no Formulário de Pré-projeto (Anexo II).

1.5. Quaisquer dúvidas sobre o Processo Seletivo e sobre este Edital deverão ser esclarecidas exclusivamente pelo email: ps.ppgeh@ifes.edu.br.

1.6. Serão aceitos pré-projetos de pesquisa relacionados com a área 46 – ENSINO, subárea de Ensino de Ciências Humanas, Linguagens e Artes, da CAPES/MEC, conforme template apresentado no Anexo II.

2. DAS VAGAS OFERECIDAS

2.1. O Processo Seletivo do Mestrado Profissional em Ensino em Humanidades para o Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu,* em nível de Mestrado Profissional, em Ensino de Humanidades, oferecerá, por meio deste Edital, 25 (vinte e cinco) vagas para ingresso no ano acadêmico de 2025/2.

Parágrafo Único. Não haverá obrigatoriedade do preenchimento total de vagas disponíveis no presente Edital, tanto para ampla concorrência como para reserva de vagas e, eventualmente, outras não preenchidas para uma linha temática poderão ser aproveitadas para outra da mesma linha de pesquisa.

2.2. O presente Edital do processo seletivo, de acordo com a Resolução do CS/Ifes nº 10/2017, que trata das Ações Afirmativas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* no Ifes, reserva cotas para pessoas com deficiência (mínimo de 5% do total de vagas) e cotas para etnia (mínimo de 25% do total de vagas).

2.3. O Quadro 1 apresenta a distribuição das vagas do PPGEH do Ifes.

Quadro 1– Distribuição das vagas segundo a política de cotas.

Total deVagas	Distribuição das vagas		
	Ampla concorrência (AC)	Cotas para Pessoas com Deficiência (PcD)	Cotas por etnia “pretos, pardos e indígenas” (PPI)
25	16	2	7

2.4. No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá indicar uma linha de pesquisa e uma linha temática nas quais o seu pré-projeto se insere, conforme o enquadramento do Programa de Pós-graduação em Ensino de Humanidades (Quadro 2).

2.5. Depois de realizada a inscrição não será possível realizar a troca ou alteração da linha de pesquisa ou linha temática escolhida.

Quadro 2 – Linhas de pesquisa, linhas temáticas e distribuição de vagas

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ENSINO DE HUMANIDADES Trata-se da investigação no campo da formação inicial e continuada do professor de Ensino de Humanidades, tendo como foco o trabalho didático-pedagógico do professor que atua em espaços educativos formais ou não formais, com objetivo de sistematizar, implementar e analisar cursos de formação de professores com vistas à produção de material educativo voltado para a Educação Básica.		
Linha Temática	**Nome do(a) docente**	**Quantidade de vaga(s)**
Educação das Relações Étnico-Raciais	Aldieris Braz Amorim Caprini	02
	Carlos Eugenio S. de Lemos	01
Alfabetização de crianças	Fernanda Zanetti Becalli	01
Linguagens, Letramentos e Estudos Decoloniais	André Effgen de Aguiar	02
Educação na cidade e humanidades	Dilza Côco	01
Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino	Jaqueline Maissiat	01
	Raoni Schimitt Huapaya	02
Educação Literária, Linguagem e Formação de Professores	Letícia Queiroz de Carvalho	01
Políticas e práticas de gestão e docência na educação básica pública	Rodrigo Ferreira Rodrigues	01
Educação ambiental e sustentabilidade	Flávia Nascimento Ribeiro	01

Linha de Pesquisa: PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENSINO DE HUMANIDADES Trata-se da investigação, no campo do Ensino de Humanidades que aborda as práticas educativas em suas diversas formas de ofertas, em espaços educativos formais ou não formais comobjetivo de produzir material educativo voltado para a Educação Básica.		
Linha Temática	**Nome do(a) docente**	**Quantidade de vaga(s)**
Perspectivas educacionais contra-hegemônicas	Adolfo Miranda Oleare	01
Literatura e Linguagem	Antônio Carlos Gomes	01
Práticas educativas e Polarização Política	Davis Moreira Alvim	02
	Luciana Silvestre Girelli	

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENSINO DE HUMANIDADES (continuação)		
Linha Temática	**Nome do(a) docente**	**Quantidade de vaga(s)**
Educação, Sociedade e Informação	Sabrine Lino Pinto	02
O Ensino de Humanidades em Territórios Educativos: relações socioambientais em periferias urbanas	Leonardo Bis dos Santos	01
	Robson Malacarne	02
Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional na cidade e no campo	Eliesér Toretta Zen	01
	Júlio de Souza Santos	01
Educação literária e testemunho	Nelson Martinelli Filho	01

3. DOS REQUISITOS PARA SE INSCREVER NO PROCESSO SELETIVO

3.1. Para se inscrever no Processo Seletivo do PPGEH o(a) candidato(a) deverá atender os seguintes requisitos:

a) Ser servidor (a) da Sedu (Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo) com graduação completa;

b) Possuir graduação completa, obtida por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, ligada às diversas áreas do colégio de humanidades (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes);

c) Apresentar pré-projeto de pesquisa articulado a uma linha de pesquisa e a uma linha temática do Mestrado em Ensino de Humanidades do Ifes, conforme Quadro 2';

d) Disponibilidade para participar das aulas presenciais e atividades acadêmicas do mestrado, realizadas às segundas e terças-feiras (em horário integral) e, eventualmente, aos sábados;

e) Disponibilidade para realizar pesquisa aplicada em um espaço educativo formal ou não formal;

f) Atender ao Regulamento Geral do PPGEH e ao presente Edital.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. A inscrição do(a) candidato(a) será gratuita e deverá ser realizada, **EXCLUSIVAMENTE** via Internet na página eletrônica do Ifes, https://www.ifes.edu.br/processosseletivos/alunos, no qual o(a) candidato(a) terá acesso ao Edital completo e ao link correspondente para o sistema de inscrição, cabendo a ele/ela preencher TODOS os campos e fazer o carregamento (*upload*) dos documentos solicitados, conforme instruções contidas naquela página.

4.2. O(a) candidato(a) deverá optar por **UMA** linha de pesquisa e por **UMA** linha temática, conforme Quadro 2 e anexo III.

Parágrafo Único. Em não se indicando a linha de pesquisa e/ou linha temática, o(a) candidato(a)

será desclassificado(a) do certame.

4.3. Para se inscrever no processo seletivo o(a) candidato(a) deverá enviar **obrigatoriamente**, em cada campo correspondente, no formato *Portable Document Format* (PDF), cópia digitalizada dos documentos relacionados a seguir:

a) Documento oficial de identificação com foto, frente e verso (em arquivo único em formato .pdf) **e indicação, no formulário eletrônico, do Nome social, se for o caso**;

b) Diploma do curso de graduação reconhecido pelo MEC, frente e verso **ou** Declaração **ou** Certidão de conclusão do curso de graduação expedido pela Instituição de Ensino Superior (IES) com validade de até 01 (um) ano a partir da data de emissão (em arquivo único em formato .pdf);

c) Declaração de vínculo direto com a Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo (Sedu) emitida por órgão vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo e assinado pela chefia responsável em que conste, no mínimo: nome completo do candidato, CPF, número do registro funcional, unidade/setor de exercício, cargo atual e data de ingresso e a manifestação formal que o vínculo é ativo, **OU Declaração de Tempo de Serviço emitida no SIARHES com os códigos de autenticação eletrônica, em ambos casos devem ser explícitos o vínculo ativo junto à SEDU;**;

d) Pré-projeto de pesquisa conforme modelo apresentado pelo presente Edital (Anexo II) (em arquivo único em formato .pdf);

e) Declaração correspondente de PPI (Anexo IV ou Anexo V) ou PcD (Anexo VI), se for o caso (em formato .pdf);

f) Cópia do Currículo Lattes (obtido exclusivamente em https://lattes.cnpq.br/), em formato completo, atualizado e em arquivo único em formato .pdf.

4.4. A Comissão do Processo Seletivo não se responsabilizará por eventuais prejuízos causados pelo envio de dados incorretos e/ou incompletos; pelo envio de documentos incorretos, incompletos, ilegíveis, rasurados ou fora da data de validade (nos casos específicos) realizados pelo(a) candidato(a); bem como pela inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, de falhas de comunicação ou de congestionamento de linhas de comunicação, que impossibilitem a transferência dos dados.

4.5. O envio de qualquer documento em arquivo diferente do formato solicitado e/ou a ausência de quaisquer dos documentos obrigatórios implicará na eliminação do(a) candidato(a).

4.6. A inscrição implica o reconhecimento e a aceitação pelo(a) candidato(a) das condições totais previstas neste Edital.

4.7. É vedada a alteração, substituição ou inclusão de qualquer documento fora do prazo de inscrição estabelecido neste Edital, nem mesmo por meio de recurso, em nenhuma de suas fases.

4.8. Ao realizar sua inscrição, o(a) candidato(a) torna-se ciente de que seu nome, classificação, pontuação e demais dados referentes à sua condição de inscrição serão divulgados publicamente. Não será possível a exclusão de tais dados das listagens publicadas.

4.9. Dúvidas ou orientações podem ser obtidas exclusivamente no endereço eletrônico da Comissão do Processo Seletivo: ps.ppgeh@ifes.edu.br.

5. DA RESERVA DE VAGAS

5.1. Candidatos(as) inscritos nas vagas PPI, deverão, no ato da inscrição, preencher e anexar a autodeclararão étnico-racial, em formato .pdf, conforme modelo apresentado no Anexo IV. Este procedimento é feito diretamente no sistema de inscrições via internet. Deverão também participar de procedimento complementar de verificação da autodeclaração conforme Orientação Normativa PRPPG/Ifes Nº 01/2019, disponível em https://prppg.ifes.edu.br/comissao. Ao final do processo

seletivo, no período indicado no cronograma geral, os(as) candidatos(as) serão convocados por e-mail para participar de uma entrevista. Essa entrevista poderá ser presencial ou realizada por meio de webconferência. O(a) candidato(a) que não anexar a autodeclaração étnico-racial, que não comparecer perante o procedimento de verificação complementar da autodeclaração ou cuja autodeclaração seja indeferida, terá sua inscrição na vaga reservada cancelada e concorrerá apenas na vaga de ampla concorrência, salvo nos casos previstos do item 11.4, após procedimento administrativo em que lhe seja assegurado o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

5.2. Candidatos(as) inscritos nas vagas PPI reservadas para indígenas deverão, no ato da inscrição, preencher e anexar a autodeclaração para indígenas, em formato .pdf, conforme modelo apresentado no Anexo V, além dos seguintes documentos: Declaração de sua respectiva comunidade sobre sua condição de pertencimento étnico, assinada pelo Cacique ou Vice-cacique e outras duas lideranças reconhecidas, que deverá conter contatos/endereços para possíveis verificações (modelo apresentado no Anexo V); Declaração da Fundação Nacional do Índio (Funai) que o(a) estudante indígena reside em comunidade indígena ou comprovante de residência em comunidade indígena. O(a) candidato(a) que não anexar todos os documentos exigidos terá sua inscrição na vaga reservada cancelada e concorrerá apenas na vaga de ampla concorrência.

5.3. Candidatos(as) inscritos(as) nas vagas PcD deverão, no ato da inscrição, preencher e anexar a autodeclararão de pessoa com deficiência (modelo apresentado no Anexo VI) em formato .pdf e anexar laudo médico, emitido por especialista, nos últimos 12 (doze) meses (que antecedem a publicação do presente processo seletivo). Este procedimento é feito diretamente no sistema de inscrições via internet. O laudo deverá conter a descrição da espécie e do grau ou nível da deficiência do(a) candidato(a), com expressa referência ao comprometimento/dificuldades no desenvolvimento de funções e nas atividades diárias, com o código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID (Lei nº 7.853/89 regulamentada pelo Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999), bem como sua provável causa. Deve ainda conter nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RMS atualizado do médico especialista que forneceu o laudo. A elegibilidade de candidato(a) à vaga será verificada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, contemplando as áreas da saúde, educacional e psicossocial do campus, através da análise do laudo médico exigido e outros exames quando estes forem solicitados para complementação. O(a) candidato(a) que não apresentar documentação completa, ou cuja condição de pessoa com deficiência não for verificada pela equipe multiprofissional e interdisciplinar do Ifes, terá sua inscrição na vaga reservada cancelada e concorrerá apenas na vaga de ampla concorrência, salvo nos casos previstos do item 11.4, após procedimento administrativo em que lhe seja assegurado o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

5.4. A inscrição do(a) candidato(a) será indeferida se os documentos estiverem em outro formato que não o PDF, incompletos, ilegíveis, rasurados ou fora da data de validade (casos específicos).

5.5. Serão admitidos recursos contra o resultado do procedimento de verificação dos(as) candidatos(as) às vagas PPI, na data especificada no cronograma geral, via sistema. Os recursos serão analisados pela Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração do Ifes conforme Resolução CS nº 61/2019.

5.6. Serão admitidos recursos contra o resultado do procedimento de verificação dos(as) candidatos(as) às vagas PcD, na data especificada no cronograma geral, via sistema. Os recursos serão analisados por comissão própria prevista na Orientação Normativa PRPPG nº 01/2019.

5.7. Na hipótese da constatação de autodeclaração e/ou documentação e laudo falsos, o(a) candidato(a) será eliminado(a) do processo seletivo ou estará sujeito(a) a ter sua matrícula anulada e consequente desligamento do curso após procedimento administrativo em que lhe seja assegurado o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

5.8. Para este certame, na hipótese de não haver número suficiente de candidatos(as) na condição de pessoa com deficiência ou autodeclarados negros/as (pretos/as e pardos/as) ou indígenas para

ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para os(as) candidatos(as) de ampla concorrência (Orientação Normativa PRPPG Nº 01/2019).

6. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

6.1. A Comissão responsável pelo Processo Seletivo do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Humanidades, para ingresso na Turma Especial UNAC em 2025/2, publicará a lista com a situação das inscrições (deferidas e indeferidas) a participarem das fases da seleção do PPGEH no site do Ifes conforme cronograma geral, Anexo I.

6.2. O(a) candidato(a) que não obtiver a confirmação de deferimento de sua inscrição, poderá interpor recurso no prazo previsto no cronograma geral, conforme calendário estabelecido no Anexo I.

6.3. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar a publicação de todas as etapas e fases da seleção que serão publicadas exclusivamente na página deste Edital.

7. DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO

7.1. O processo seletivo, após o deferimento das inscrições, é composto por duas fases, assim descritas:

a) a Fase 1 consiste na avaliação do pré- projeto de Pesquisa (segundo modelo que consta no Anexo II) apresentado pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição. Essa avaliação será realizada com base nos critérios especificados em formulário do Edital (Anexo VII). Serão classificados para a Fase 2 do processo seletivo do PPGEH 3 (três) vezes o número de candidatos por vaga em cada linha temática, respeitando as maiores notas na Fase 1 (F1) e o critério de reserva de vagas. Em caso de não existir a quantidade de candidatos para a convocação na F2 poderão ser convocados número inferir a 75 (setenta e cinco) candidatos, respeitando, sempre as maiores notas da linha temática. O critério de desempate da nota a ser adotado para classificação dos(as) candidatos(as) será o fator maior idade. A nota mínima para aprovação nesta fase será de 60 (sessenta) pontos e a máxima de 100 (cem) pontos, sendo expressa em números inteiros sem casas decimais. Trata-se de uma fase obrigatória, eliminatória e classificatória com peso 1.

b) a Fase 2 consiste na defesa do pré-projeto e arguição sobre a bibliografia de referência da linha temática escolhida pelo(a) candidato(a), com base em questões teóricas e metodológicas, quanto à pesquisa e ao produto educacional proposto. Será realizada presencialmente, com horário individual agendado para cada candidato(a), divulgado quando da convocação dos(as) mesmos(as) conforme Cronograma Geral (Anexo I) previsto no Edital. Não serão admitidos atrasos superiores a 10 (dez) minutos do horário estabelecido na convocação. Na ocasião, será publicado protocolo com orientações específicas para a realização das bancas de avaliação. O(a) candidato(a) que não participar dessa fase será automaticamente eliminado(a). Os critérios de avaliação para essa fase estão especificados no Anexo VIII. A pontuação mínima para classificação será de 60 (sessenta) pontos e a máxima para essa fase será de 100 (cem) pontos, expressa em números inteiros, sem casas decimais. Trata-se de uma fase obrigatória, classificatória e eliminatória com peso 2.

7.2. A natureza, a pontuação e o peso de cada fase do processo seletivo estão descritos no Quadro 3.

Quadro 3 – Descrição das fases do processo seletivo

Fases	Provas	Natureza	Pontuação mínima	Pontuação Máxima	Peso por Fase
Fase 1 (F1)	Avaliação de Pré-projeto	Obrigatória, Classificatória e Eliminatória	60 (sessenta)	100 (cem)	01 (um)
Fase 2 (F3)	Defesa do Pré-projeto	Obrigatória, Classificatória e Eliminatória	60 (sessenta)	100 (cem)	02 (dois)

8. RESULTADO FINAL

8.1. Para Nota Final (NF) será feita a média aritmética das duas fases, considerando-se o peso de cada uma delas:

$$NF = \frac{F1 + 2 \times (F2)}{03}$$

F1 – Nota da Fase 1

F2 – Nota da Fase 2

8.2. Para efeito de resultado final, será publicada a lista dos(as) candidatos(as) aprovados(as), suplentes e reprovados(as) por linha temática.

PARÁGRAFO ÚNICO: Serão considerados(as) aprovados(as) os(as) 25 (vinte e cinco) primeiros(as) candidatos(as) com Nota Final superior ou igual a 60 (sessenta) pontos, observando-se respectivamente, o critério de reserva de vagas e o número de vagas por linha temática (Quadro 2); suplentes os(as) candidatos(as) com Nota Final superior ou igual a 60 (sessenta) pontos, mas não convocados dentro do quadro de oferta (25 – vinte e cinco) vagas; e reprovados(as) os(as) candidatos(as) com Nota Final inferior a 60 (sessenta) pontos.

9.3 Caso haja empate, o desempate será efetuado por:

1) maior nota na Fase 2;

2) maior nota na Fase 1;

3) candidato de maior idade.

9.4 Os (as) 25 (vinte e cinco) primeiros(as) candidatos(as) aprovados(as), obedecendo o sistema de cotas, serão convocados(as) para matrícula no segundo semestre de 2025, exclusivamente para a turma especial UNAC.

9.5 Não haverá obrigatoriedade do preenchimento total de vagas disponíveis no presente Edital, tanto para ampla concorrência como para reserva de vagas, no caso de não haver quantitativo de aprovados segundo os critérios estabelecidos.

9.6 Em caso de desistência de um(a) aluno(a) em uma linha temática, o(a) candidato(a) suplente poderá ser convocado.

9.7 Não havendo suplente na linha temática a vaga poderá ser ocupada por outro candidato aprovado como suplente de outra linha temática aproveitando-se da vaga disponível a critério do Colegiado do curso.

9.8 A matrícula no PPGEH será realizada conforme orientações de documentação a ser entregue e calendário do Ifes Campus Vitória.

9. DOS RECURSOS

10.1 Os resultados da solicitação das inscrições, de cada fase do processo de seleção, do procedimento de verificação de autodeclaração e do resultado final são cabíveis de recurso, conforme disposto no Cronograma Geral (Anexo I)

10.2 O recurso, em qualquer fase do certame, deverá ser impetrado, EXCLUSIVAMENTE, no sistema eletrônico na página do edital e no período correspondente a cada fase, conforme Cronograma (anexoI).

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

a) No prazo de no máximo de 6 (seis) meses após a data da matrícula no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades, os(as) aprovados(as) neste processo seletivo deverão

apresentar documento de comprovação de suficiência ou proficiência em língua estrangeira (inglês ou espanhol) realizado por qualquer Instituição Pública de Ensino Superior, reconhecida pelo MEC, que esteja realizando provas de suficiência ou proficiência em línguas.

10.1.É de responsabilidade do(a) candidato(a) o conhecimento do Regulamento Geral do PPGEH, disponível em https://ppgeh.vitoria.ifes.edu.br/images/stories/documentos/regulamento-ppgeh.pdf.

10.2. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar a publicação dos resultados das fases do Processo Seletivo.

10.3. A inexatidão ou irregularidade de informações, ainda que constatadas posteriormente, eliminarão o(a) candidato(a) do processo seletivo, declarando-se nulos todos os atos decorrentes de sua inscrição.

10.4. A constatação de qualquer tipo de fraude na realização do processo, sujeita o(a) candidato(a) à perda da vaga e às penalidades da lei, em qualquer época, mesmo após a matrícula.

10.5. A inscrição neste processo seletivo implica automaticamente o conhecimento e a aceitação das condições estabelecidas neste Edital, das quais o(a) candidato(a) não poderá alegar desconhecimento.

10.6. A Comissão responsável pelo Processo Seletivo do PPGEH é soberana quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo seletivo definidos e expressos neste Edital.

10.7. Não haverá encargos financeiros para os(as) alunos(as) no que se refere a mensalidades.

10.8. As aulas do curso serão ministradas no Ifes *Campus* Vitória, de acordo com o calendário acadêmico da pós-graduação.

10.9. Os casos omissos e as situações não previstas neste Edital serão avaliados pela Comissão responsável pelo Processo Seletivo do PPGEH em conjunto com a Coordenação do curso e, se necessário, com a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) do Ifes – Campus Vitória.

11.12. Este edital entra em vigor a partir da data de sua publicação, sendo válido apenas para este Processo Seletivo, revogadas as disposições em contrário.

Vitória (ES), 30 de maio de 2025.

NELSON MARTINELLI FILHO
Coordenador do PPGEH
Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)

HUDSON LUIZ CÔGO
Diretor-Geral do Campus Vitória
Instituto Federal do Espírito Santo(Ifes)

ANEXO I - CRONOGRAMA GERAL

Publicação do Edital	30/05/2025
Período de inscrição	31/05/2025 a 15/06/2025
Publicação do resultado preliminar das inscrições de todos os candidatos	17/06/2025
Recursos referentes ao resultado preliminar das inscrições de todos os candidatos	18/06/2025
Divulgação do resultado final das inscrições de todos os candidatos (homologação)	23/06/2025
Divulgação do resultado preliminar da primeira fase	30/06/2025
Recursos referentes ao resultado preliminar da primeira fase	01/07/2025
Divulgação do resultado final da primeira fase	03/07//2025
Divulgação do cronograma, protocolo de entrevistas e convocação às entrevistas (segunda fase)	03/07//2025
Período de entrevistas	07 e 08/07/2025
Divulgação do resultado preliminar da segunda fase	10/07/2025
Recursos referentes ao resultado preliminar da segunda fase	11/07/2025
Divulgação do resultado final	**14/07/2025**
Convocação dos candidatos inscritos para verificação da autodeclaração	14/07/2025
Procedimento complementar de verificação dos candidatos que solicitaram reserva de vagas (cotas)	15/07/2025 (manhã)
Divulgação do resultado preliminar do procedimento complementar de verificação dos candidatos que solicitaram reserva de vagas (cotas)	15/07/2025
Recursos referentes ao resultado preliminar do procedimento complementar de verificação dos candidatos que solicitaram reserva de vagas (cotas)	16/07/2025
Homologação do resultado final	**17/07/2025**
Matrículas	28/07 a 01/08/2025
Início das aulas	04/08/2025

ANEXO II – MODELO DE PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Atenção!!! Este formulário será preenchido, salvo em .pdf e anexado aos documentos de inscrição
(**exclua tudo que estiver em vermelho na finalização do seu pré-projeto de pesquisa**)
Todo o texto deve seguir as normas ABNT para sua elaboração e formatação: Fonte Arial ou Times/Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas, com paragrafo justificado (exceto as referências bibliográficas).

NÃO ULTRAPASSAR 5 PÁGINAS

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HUMANIDADES
NOME DO/A CANDIDATO/A:

LINHA DE PESQUISA:
( ) Formação de Professores em Ensino de Humanidades

( ) Práticas Educativas em Ensino de Humanidades

LINHA TEMÁTICA: indique a linha temática a qual está se candidatando justificando sua escolha (não ultrapassar 3 linhas de argumento).

I - TÍTULO DO PRÉ-PROJETO (MAIÚSCULA, máximo de 15 palavras)

II - INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Escreva aqui um texto de introdução à sua proposta de pesquisa que contemple: uma apresentação geral do tema, memorial (uma breve explanação de sua trajetória pessoal e acadêmica que nos favoreça compreender sua aproximação com o objeto e tema de pesquisa), justificativa acadêmica e relevância social do trabalho.
Busque articular-se ao escopo, ementa e orientações bibliográficas da linha de temática a que está se candidatando (conforme apresentado no Quadro 2).

III - PROBLEMA

Identificar qual o problema de pesquisa, questão central ou questão-foco do pré-projeto. Quanto à questão central, quase sempre é mais bem expressa se redigida de forma interrogativa. Aqui é possível também expor a hipótese de pesquisa e já anunciar a demanda social com delimitação dos sujeitos/objetos de pesquisa que se pretende atender/corresponder com a pesquisa a ser desenvolvida.
O problema de pesquisa está convergente com o escopo da linha temática que se pretende?

IV - OBJETIVOS DA PESQUISA

O que se espera alcançar com a realização da pesquisa, ou seja, apresenta-se o resultado que

se pretende alcançar. Normalmente, traça-se **UM** objetivo geral e **TRÊS** (no máximo quatro) objetivos específicos, **sendo que um deles esteja alinhado com o produto educacional.**

O objetivo geral será a síntese do que se pretende alcançar e os objetivos específicos explicitarão os detalhamentos e desdobramentos do objetivo geral alinhado ao tema de pesquisa.

A formulação dos objetivos (geral ou específicos) se faz mediante o emprego de verbos (no infinitivo) que expressem ações que se deseja realizar (identificar, comparar, descrever, verificar, compreender, analisar...). Essas ações devem ser factíveis, articuladas e convergentes ao referencial teórico e metodologia de pesquisa (e ao produto educacional). Os objetivos devem favorecer o caminho de resposta à questão do problema de pesquisa.

V - REFERENCIAL TEÓRICO

Considere neste item responder as seguintes questões: Que conceitos e autores são importantes para responder ao problema de pesquisa e alcançar os objetivos propostos.

VI – METODOLOGIA DA PESQUISA

O objetivo dessa parte é responder à pergunta: onde e com quem a pesquisa será realizada? "como a pesquisa será desenvolvida?"; como os dados serão produzidos?; como os dados serão analisados?
A metodologia é o caminho traçado para atingir os objetivos do pré-projeto. Qual a abordagem metodológica em que se ampara a pesquisa? Qual o referencial metodológico da pesquisa? Qual o tipo da pesquisa? Como serão obtidos os dados para análise e como os mesmos serão analisados.

VII - PRODUTO EDUCACIONAL

Todo pré-projeto de mestrado profissional deve prever um produto educacional no qual centra-se a pesquisa.
Serão aceitos pré-projetos da área 46 – ENSINO, subárea de Ensino de Ciências Humanas, Linguagens e Artes, da CAPES/MEC, cujo produto educacional seja **um** dos seguintes:

a) Mídias educacionais (vídeos, simulações animações, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs, jogos educacionais etc.);
b) Protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais;
c) Propostas de ensino (sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção etc.);
d) Material textual (manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares);
e) Materiais interativos (jogos, kits e similares);
f) Atividades de extensão (exposições científicas, cursos de curta duração, oficinas, ciclos de palestras, exposições, atividade de divulgação científica e outras)
g) Desenvolvimento de aplicativos;
h) Programa de rádio e TV;
i) Patentes (depósito, concessão, cessão e comercialização);
j) Organização de evento.

Espera-se que se apresente a questão-foco relacionando-a a formas de se conceber, implementar e avaliar inovações didáticas (estando vinculadas a metodologias de ensino,

conteúdos e avaliação) explicitando-se **UM** produto educacional dentre os acima expostos.

VIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Devem ser listadas apenas as obras citadas no decorrer do pré-projeto no formato exigido pela ABNT.
Observar se utilizou, citou e incorporou adequadamente as referências bibliográficas da linha temática a que está se candidatando.

ANEXO III –ESCOPO E ORIENTAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS, POR LINHA TEMÁTICA

Linha de pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ENSINO DE HUMANIDADES

Nome do docente: Aldieris Braz Amorim Caprini e Carlos Eugênio Soares de Lemos
Linha Temática: Educação das Relações Étnico-Raciais
ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA A linha temática privilegia estudos e pesquisas no Ensino de Humanidades sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais na formação de professores, numa perspectiva epistemológica decolonial, objetivando a criação de produtos educacionais que contribuam para a descolonização dos saberes instituídos por uma visão eurocêntrica na formação docente da Educação Básica e da Educação Superior.
ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política** [online], n. 11, p. 89-117, 2013. CAPRINI, A. B. A.; AROEIRA, K. ; SERAFIM, N. J. R. . Formação docente e descolonização do currículo: Congo e Folia de Reis na Serra/ES. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 7, p. 93-109, 2021. GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos. n. 1, pp. 15-40. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012. NASCIMENTO, Gabriel. **Racismo linguístico** – os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019. OLIVEIRA, Luiz Fernandes; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista** [online]. 2010, v. 26, VERONELLI, Gabriella. Sobre a colonialidade da linguagem. **Revista X**, Curitiba, v. 16, n. 1, p. 80-100, 2021.

Nome do docente: Fernanda Zanetti Becalli

Linha Temática: Alfabetização de crianças

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Desenvolve pesquisas sobre o processo ensino aprendizagem da Língua Portuguesa na alfabetização escolar de crianças, bem como sobre as políticas/programas/projetos de formação inicial e/ou continuada de professoras alfabetizadoras que versam a respeito desta temática.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

BECALLI, F Z; SCHWARTZ, C M. O ensino da leitura no Brasil e seus fundamentos teóricos emetodológicos. **Revista de Educação Pública**, v. 24, p. 13-32, 2015.

PINHEIRO, G. O.; SCHWARTZ, C. M.; BECALLI, F. Z. O ensino das convenções gráficas na alfabetização. **Revista Educação Em Questão** (ONLINE), v. 57, p. 1-26, 2019.

SCHWARTZ, C. M.; BECALLI, F. Z.; OLIVEIRA, G. L. A. Regime de colaboração na política de formação de professores alfabetizadores: limites para a gestão democrática. **Cadernos De Pesquisa**, v. 27, p. 195-221, 2020.

SOUZA, S. J; ALBUQUERQUE, E. D. P. A pesquisa em ciências humanas: uma leiturabakhtiniana. **Bakhtiniana:** Revista de Estudos do Discurso, v. 7, n. 2, p. 109-122, 2012.

Nome do docente: André Effgen de Aguiar

Linha Temática: Linguagens, Letramentos e Estudos Decoloniais

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA:
Interesse em pesquisas que envolvam a(s) linguagem(ns) como prática social, esta linha abraça estudos voltados para a área dos Letramentos e dos Multiletramentos, com ênfase nas interfaces do Letramento Crítico e da Digitalidade na formação inicial e/ou continuada de professores. Por entender a formação de professores na perspectiva da colaboração, da transgressão, da resistência e da (re)existência, incentivamos pesquisas que reflitam sobre a formação de professores na perspectiva Decolonial, objetivando a produção de produtos educacionais que questionem as colonialidades do poder, do saber e do ser e promovam a formação de professores políticos, engajados, críticos e transgressores de currículos eurocentrados.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

AGUIAR, A. E. **Aprendendo a leitura perversa do mundo:** a formação com professores na perspectiva do letramento crítico. São Carlos: Pedro e João Editores, 2023. 290p.

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais. Tradução de Deise Nancy de Morais, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grando. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 101-145.

JORDÃO, C. M. No tabuleiro da professora tem...letramento crítico? In: JESUS, D. M. de; CARBONIERI, D. **Práticas de multiletramentos e letramento crítico**: outros sentidos para a sala de aula de línguas estrangeiras. Campinas-SP; Pontes, 2016, p.41-56.

MALDONALDO-TORRES, N. La descolonización y el giro des-colonial. **Tabula Rasa,** Bogotá - Colombia, n. 9, p.61-72, jul.-dic. 2008.

WALSH, C. Lo pedagógico y lo decolonial. Entretejiendo caminhos. *In:* WALSH, C. **Pedagogias decoloniales.** Prácticas insurgents de resistir, (re) existir y (re) vivir. TOMO I. Quito: Abya Yala, 2013. p. 23-68.

Nome do docente: Dilza Côco

Linha Temática: Educação na cidade e humanidades

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha temática volta-se aos estudos e pesquisas sobre Educação na Cidade no contexto da formação de professores da área de ensino de humanidades. Alinha-se a uma perspectiva crítica fundamentada no conceito de direito a cidade. Para isso privilegia alguns tipos de abordagens de pesquisas, a saber:

a) abordagem que fomenta o diálogo entre diferentes espaços da cidade por meio de visitas (viagens formativas) e de estudos sobre esses locais;
b) abordagem que promove o estudo sobre a cidade estimulando a compreensão de diferentes versões sobre o seu processo histórico de transformação, inferindo sobre os aspectos ideológicos de cada uma delas; e
c) abordagem que contempla o estudo de diferentes representações artísticas (pinturas, filmes, músicas, poesias) criadas e inspiradas pela vida na cidade.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

CHISTÉ, P. S. **Entre o direito à literatura e o direito à cidade**: mediações das "Cidades Invisíveis" para a formação do leitor responsivo. São Carlos, SP: Editora Pedro e João, 2021.

CÔCO, D.; CHISTÉ, P. S. DELLA FONTE, S. S.; MACÊDO, É. S. **Educação na Cidade**: diálogos e caminhos do Gepech. São Carlos, SP: Editora Pedro e João, 2021.

CÔCO, D.; CHISTÉ, P. S.; DELLA FONTE, S. S.; JACINTHO, A. L. N. **Educação na cidade:** reflexões, viagens formativas e arte. São Carlos, SP: Editoria Pedro e João e Edifes/ES, 2022.

CÔCO, D.; DELLA FONTE, S. S.; CHISTÉ, P. S.; MACÊDO, É. S. Visita mediada (viagem formativa) na perspectiva da Educação na Cidade: Alguns aspectos teórico metodológicos. **Investigação Qualitativa em Educação**: Avanços e Desafios. Portugal: Ludomédia, 2022.

PEREIRA, Fábia Lacerda de Brito Victor; CÔCO, Dilza. Processo de sistematização e validação de produto educacional em Ensino de Humanidades: uma experiência coletiva com professores da Educação Básica. **Educitec** - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 11, n. jan./dez., p. e259125, 2025.

Nome do docente: Flávia Nascimento Ribeiro

Linha Temática: Educação Ambiental e Sustentabilidade

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Esta linha temática propõe investigar as interações entre a Educação Ambiental, a Sustentabilidade e o Ensino de Humanidades, no contexto da formação cidadã crítica, ética e emancipatória. Parte-se da concepção da Educação Ambiental como um campo interdisciplinar e transdisciplinar, que integra saberes científicos, populares, tradicionais e humanísticos, visando à compreensão e ao enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos. Por meio de abordagens educativas que estimulem a reflexão crítica, o pensamento complexo, o diálogo intercultural, a justiça socioambiental e a promoção dos Direitos Humanos, busca-se fomentar práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade de sujeitos, territórios e epistemologias.

As pesquisas nesta linha abrangem o estudo de práticas educativas escolares e não escolares, políticas públicas, currículos, materiais didáticos, formação de professores e metodologias interdisciplinares.

São temas de interesse desta linha:

- Práticas educativas em Educação Ambiental nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Educação Ambiental crítica e pós-crítica e os desafios da formação docente;
- Saberes locais, etnoconhecimentos e epistemologias do Sul como fundamentos para o ensino e a sustentabilidade;
- Políticas educacionais e ambientais no contexto da educação pública e democrática;
- Dimensões éticas, estéticas, culturais e políticas da Educação Ambiental, da Sustentabilidade e da Humanidades.

O objetivo geral desta linha é contribuir para a produção de conhecimento que subsidie a construção de práticas educativas integradas, comprometidas com a transformação social, a justiça socioambiental, a equidade e o respeito à diversidade da vida e das culturas.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

CARVALHO, I. C. M. **A invenção do sujeito ecológico:** identidades e subjetividade na formação dos educadores ambientais. In: SATO, M. & CARVALHO, I. C. M. (orgs) Educação Ambiental; pesquisa e desafios. Porto Alegre, Artmed, 2005.

MATURANA, H. Uma abordagem da educação atual na perspectiva da Biologia do conhecimento. In: Maturana, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

RIBEIRO, Flávia Nascimento; ROLDI, Ana Paula Dias Pazzaglini. A Educação Ambiental e o pensamento pós-colonial: narrativas de pesquisas. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, *[S. l.]*, v. 26, n. 2, p. 330–335, 2022.

RIBEIRO, Flávia N. **Edgar Morin**, o pensamento complexo e a Educação. Revista Pró-Discente. v. 17. nº 2., 2011.

TRISTÃO, Martha. Educação Ambiental e a descolonização do pensamento. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, *[S. l.]*, p. 28–49, 2016.

Nome do docente: Jaqueline Maissiat e Raoni Schimitt Huapaya

Linha Temática: Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha temática privilegia estudos e pesquisas no Ensino de Humanidades sobre a formação de professores e o uso das tecnologias digitais como ferramentas para potencializar o ensino e a aprendizagem independente do nível, da área de conhecimento e da modalidade de ensino. Vamos priorizar pesquisas que indiquem caminhos para atuação docente e aplicação das políticas públicas que envolvam tecnologias digitais, pensamento computacional e cultura digital.

Metodologicamente, a linha temática também se interessa por revisão bibliográfica em torno do tema e pela organização de uma base de dados sobre experiências práticas no uso de IA e a elaboração de materiais didáticos que integrem a IA de maneira crítica. Nesse sentido, as pesquisas desta linha buscam problematizar as tensões geradas pela mediação tecnológica no ensino, abordando questões como a autonomia intelectual dos estudantes e o impacto das tecnologias digitais na formação crítica.

ORIENTAÇÃO

BIBLIOGRÁFICA

HUTSON, J.; SCHNELLMANN, A. The Poetry of Prompts: The Collaborative Role of Generative Artificial Intelligence in the Creation of Poetry and the Anxiety of Machine Influence. Global Journal of Computer Science and Technology, v. 23, n. D1, p. 1–14, 2023.

QUADROS-FLORES, Paula Alves de; RAPOSO-RIVAS, Manuela. A inclusão de tecnologias digitais na educação: (re)construção da identidade profissional docente na prática. **Revista Practicum**. V2(2), julio-dicie,, p. 2-17. 2017.

KITTLER, F. A. **Mídias ópticas**. São Paulo: Contraponto, 2016.

POLICARPO, Clayton; SANTAELLA, Lucia. A estética do conhecimento nas redes digitais. **Dialogia**, São Paulo, n. 28, p. 29-45. 2018.

SCHUHMACHER, Vera Rejane Niedersberg; OLIVEIRA, Eliane Damian De Bona de; SCHUHMACHER, Elcio. A epistemologia do obstáculo docente no uso da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação. **Ciên. Educ**., v. 30, e24031, 2024.

Nome do docente: Letícia Queiroz de Carvalho

Linha Temática: Educação literária, linguagem e formação de professores

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Estudos de literatura e linguagem e suas relações histórico-sociais com os processos formativos de professores de Literatura e áreas correlatas. Reflexões sobre o ensino de literatura ancoradas na perspectiva enunciativo-dialógica da linguagem e em autores representativos da educação literária. Elaboração de projetos vinculados ao ensino da literatura no material didático e na prática docente.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

ANDRUETTO, María Teresa. “Elogio da dificuldade: formar um leitor de literatura”. In:. **A leitura, outra revolução.** São Paulo: Ed. Sesc São Paulo, 2017, p.79-95.

BAKHTIN, M. A ciência da literatura hoje: resposta e uma pergunta da revista NoviMir.In: BAKHTIN, M. **Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas**. Organização, tradução, notas e posfácio: Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2017, p. 9-20.

COMPAGNON,Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora UFMG,2009.

FICHTNER, Bernd; FOERSTE, Erineu; CARVALHO, Letícia Queiroz de. Literatura na escola: questões sobre práxis literária docente. **Revista Educação e Cultura Contemporânea,**v. 19,n.60,p.112-134,2022.

Nome do docente: Rodrigo Ferreira Rodrigues

Linha Temática: Políticas e práticas de gestão e docência na educação básica pública

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Investiga as políticas públicas educacionais, de formação de professores e gestores escolares (diretores e/ou pedagogos) em todos os níveis de governo, bem como em âmbito global/internacional, de modo a **analisar dissonâncias e consonâncias nas relações entre o público, o privado e o terceiro setor de interesse empresarial** na implementação de políticas públicas de educação, articulado em redes políticas, bem como suas implicações à democratização e garantia ao direito educação nas redefinições do papel do Estado privilegiando os estudos sob a perspectiva crítica compreensiva de análise no campo das políticas educacionais.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

ADRIÃO, T. **Dimensões da privatização da Educação Básica no Brasil: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990**. Meio Eletrônico. Brasília, ANPAE, 2022.

PERONI, Vera Maria Vidal; ROSSI, Alexandre José; LIMA, Paula Valim de. (Org.). **Diálogos sobre a relação entre o público e o privado no Brasil e América Latina.** São Paulo: Livraria Física, 2021.

SHIROMA, E. O. Redes, experts e a internacionalização de políticas educacionais. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, [S. l.], v. 5, p. 1–22, 2019

SOUZA, A. R.; MOREIRA, C. R. B. S. A Sociologia Weberiana e sua articulação com a pesquisa em Políticas Educacionais. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 931-949, jul./set. 2016.

Linha de pesquisa: PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENSINO DE HUMANIDADES

Nome do docente: Adolfo Miranda Oleare

Linha Temática: Perspectivas educacionais contra-hegemônicas

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A partir da crítica de Friedrich Nietzsche à instrumentalização capitalista da cultura, da ciência e da educação na Alemanha da segunda metade do século XIX, pretende-se investigar:

1) os impactos do neoliberalismo no campo educacional contemporâneo (Brasil e mundo);
2) as propostas contra-hegemônicas da pedagogia socialista;
3) o debate educacional desenvolvido no âmbito de movimentos populares brasileiros, tais como o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra e o Movimento dos Pequenos Agricultores.

Nessa perspectiva, acolhem-se propostas de educação formal e não-formal, baseadas em experiências históricas dos movimentos populares, sobretudo daqueles vinculados à Educação do campo, com vistas à proposição de práticas educativas e produtos educacionais dedicados à elaboração de alternativas ao modelo de educação hegemônico no capitalismo periférico brasileiro.

ORIENTAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

KRUPSKAYA, Nadezhda.Konstantinovna. **A construção da pedagogia socialista**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.

NIETZSCHE, Friedrich. **Escritos sobre educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: PUCRio; São Paulo: Ed. Loyola, 2014.

Nome do docente: Antônio Carlos Gomes

Linha Temática: Literatura e Linguagem

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Em nossa linha temática o interesse é trabalhar com reflexões sobre as linguagens, dando ênfase à semântica da língua(gem) sob uma abordagem epilinguística em diálogo com as humanidades. Nosso foco principal é a práxis educativa por meio de projetos de pesquisa sobre as operações de linguagem na leitura, na análise linguística e nas representações do ser mais humano de modo a privilegiar a criatividade e autonomia nas atividades enunciativas.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

BRAZ, C. F.; GOMES, A. C. As minorias sociais na escola e a luta por um espaço de discussão a partir do jogo dos outros. In: JACINTHO, A. L. N.; SANTOS, L. B. dos; CARVALHO, L. Q. de (Orgs). **O ensino de letras e humanidades em cena: desafios e perspectivas na educação básica**. São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2021, p. 56-82.

FRANCHI, C. **Criatividade e gramática**. São Paulo: Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, 1991.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23 ed. SãoPaulo: Cortez, 1989.

GERALDI, J. W. **A leitura da sala de aula**: as muitas faces de um leitor. São Paulo: FDE, p.79-84, 1988. Série ideias, n, 5.

REZENDE, L. M. Atividade epilinguística e o ensino de língua portuguesa. **Revista do GEL,** São Paulo, v. 5, n. 1, p. 95-108, 2008.

Nome dos docentes: Davis Moreira Alvim e Luciana Silvestre Girelli

Linha Temática: Práticas educativas e Polarização Política

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Seja bem-vindo ao mundo daqueles que não têm medo de conversar sobre política, que acreditam no diálogo democrático nas escolas e em expressões saudáveis de dissenso entre estudantes.

A linha temática recebe propostas voltadas para o debate político na educação formal ou não formal. Busca-se compreender como os conflitos políticos atravessam a educação. Serão avaliados projetos de pesquisa que abordem a polarização política nacional ou internacional, desde que relacionados ao Ensino de Humanidades. Destacam-se temas como: relações entre progressistas e conservadores na educação; tensões entre direita e esquerda na escola; bolsonarismo e lulismo entre estudantes; política, escola e juventude; ensino de política; organizações, protestos e resistências estudantis; alunos de direita e/ou esquerda na escola; amizades, afetos e conflitos estudantis; religião, política e ensino; política, ambiente virtual e seus impactos na educação. Também podem ser apresentados projetos que apostem no debate sobre temas específicos que dividem progressistas e conservadores no Brasil, tais como as como: democracia, golpe de estado, aborto, doutrinação escolar, porte de armas, liberdade de expressão, voto impresso, gênero e sexualidade, anistia, entre outros.

Além disso, busca-se o desenvolvimento de práticas educativas e produtos educacionais que estimulem a expressão das múltiplas visões políticas na comunidade educacional, sob uma perspectiva democrática e plural.

Os projetos de pesquisa devem **evitar o maniqueísmo**, visando uma pesquisa composta por estudantes e professores politicamente múltiplos. Espera-se que as propostas mergulhem sem medo nas potências do conflito político para propor formas de ensinar e aprender.

Para entender melhor a linha temática, consulte especialmente o perfil do grupo de pesquisa (PEPP) no Instagram.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

ALVIM, D. M.; MAÇÃO, I. R.; GIRELLI, L. S. Guerras culturais escolares: 7 pontos para desarmar o campo minado. In: ROSEIRO, Steferson Zanoni; RODRIGUES, José Raimundo; RODRIGUES, Alexsandro. **Faburlações de escola**. Itapiranga: Schreiben, 2022, p. 64-77.

GIRELLI, Luciana Silvestre. **Entre a direita e a esquerda no Brasil popular**: um estudo sobre a formação da identificação política de estudantes do Proeja/Ifes nas eleições presidenciais brasileiras de 2018 e 2022. 2024. 289 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Vitória, 2024. p. 212-254.

INSTAGRAM. Grupo de pesquisa Práticas educativas e polarização política. Disponível em: https://www.instagram.com/pepp_ifes?igsh=eGZ0YzlhZXA5aG95

MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. **Em defesa da escola**: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014, capítulo 2.

MEDEIROS, Danilo. A polarização política, em 9 pontos. **Nexo – Políticas públicas**. 19.11.2024.

PINHEIRO-MACHADO, R.; MURY SCALCO, L. Da esperança ao ódio: juventude, política e pobreza do lulismo ao bolsonarismo. **Cadernos IHU ideias**, Instituto Humanitas Unisinos. São Leopoldo: Universidadedo Vale do Rio dos Sinos, ano 1, n. 1. p. 3-13, 2018.

Nome do docente: Sabrine Lino Pinto

Linha Temática: Educação, Sociedade e Informação

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha reúne pesquisas que visem contribuir para práticas colaborativas interdisciplinares, competência em informação e competência leitora no ensino de humanidades que são (re) produzidos no espaço educativo, em espaços não formais e na biblioteca, relacionando ciência e vida prática. Reflete de forma crítica sobre o cotidiano e as implicações éticas da Inteligência Artificial (IA) na atual Sociedade da Informação, considerando o ambiente em sua totalidade. Nesse contexto, empenha-se em compreender os desafios educacionais e informacionais em um cenário de mudanças trazidas pela desinformação que impactam a vida em sociedade.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, R. S.; CASTRO, R. F. de; RODRIGUES, M. R.; PINHEIRO, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação** (UFPel), Pelotas, v. 45, p. 57-67, 2013.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

MARQUES, J. F.; ALVES, E. C.; ALENCAR, A. P. Pensar, agir e intervir: ações de extensão para o combate à desinformação na educação básica. **Revista Sociais e Humanas**, v. 36, n. 1, 2023.

PINTO, S. L.; CID, E. F. K.; ARAUJO JUNIOR, A. C. (Org.). **Desbravando o Caparaó Capixaba: propostas educativas de Educação Ambiental e ensino de humanidades**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. v. 1. 137 p.

SAVIANI, D. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. **Germinal**: marxismo e educação em debate, Salvador, v. 7, n. 1, p. 26-43, 2015.

Nome do (s) docente (s): Leonardo Bis dos Santos e Robson Malacarne
Linha Temática: O ensino de humanidades em territórios educativos: relações socioambientais em periferias urbanas
ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA
Enfatizamos nesta linha de pesquisa a abordagem de periferias urbanas como territórios educativos para o ensino de humanidades, valorizando a educação não formal em espaços não formais de educação. Admite-se a leitura do território educativo em suas relações materiais, simbólicas e/ou entendido como metáfora, sempre estabelecida sua relação com o ensino de humanidades. Vamos priorizar pesquisas que tratem o debate a partir de tecnologias sociais, práticas extensionistas e que dialoguem com o conceito de soluções baseadas na natureza e economia criativa de base comunitária, em comunidades periféricas e favelas.
ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. GOHN, M. G. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. SANTOS, L. B. Ensino de humanidades no Brasil: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades para formação humana integral. In: Revista Inclusiones: **Revista de Humanidades y Ciencias Sociales**, v. 9, p. 375-392, 2022. DERRIDA, J. Da economia restrita a economia geral. In: DERRIDA, J. Escritura e a diferença. São Paulo: **Perspectiva**, 2012, 1967, p. 368-406. OLIVEIRA, L. L. de; SANTOS, L. B. dos; MALACARNE, R. Metáfora Sys.terna: em busca de uma metodologia de extensão baseada na desconstrução. In: **Caminhos da Educação**: diálogos culturas e diversidades, n. 5, v. 3, p. 01-20.

Nome do docente: Eliesér Toretta Zen e Júlio de Souza Santos

Linha Temática: Educação de Jovens e Adultos na cidade e no campo

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha temática busca desenvolver estudos e pesquisas sobre práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), na EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e na interface da EJA com a Educação do Campo, com ênfase em abordagens fenomenológicas, tendo em vista a valorização das experiências vividas e a perspectiva da formação humana integral.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

FREIRE, P. A concepção “bancária” de educação como instrumento da opressão: seus pressupostos, sua crítica. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016, p. 79-106.

RAMOS, M. O trabalho como base da formação humana: síntese da essência e da existência do ser. In: RAMOS, Marise. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil**: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde. Rio de Janeiro, EPSJV, UFRJ, 2010. p. 94-132.

SILVA, T. T. Contra a concepção técnica: os reconceptualistas. In: SILVA, T. T. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 37-44.

Nome do docente: Nelson Martinelli Filho

Linha Temática: Educação literária e testemunho

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Estudos sobre literatura com foco no debate sobre práticas educativas que evidenciem, a partir da leitura do texto literário, uma análise crítica de contextos de violência, exclusão e autoritarismo, bem como do tensionamento entre sujeito e sociedade sob as disputas no campo da memória. Nesse sentido, os conceitos centrais a serem abordados são o de testemunho e o de literatura de testemunho, que contemplam textos literários (em quaisquer gêneros) produzidos por vítimas de guerras, genocídios, violência de Estado, regimes autoritários e ditatoriais, incluindo também outras formas estruturais, tais como a violência de gênero, o racismo, a homofobia, a xenofobia etc. Tais abordagens consideram os aspectos particulares do texto literário, amparados pela teoria e pela crítica literárias, mas também dialogam diretamente com demais campos das Humanidades, como História, Sociologia e Filosofia. São relevantes, igualmente, as contribuições da Psicanálise para a abordagem dos efeitos psíquicos em resposta às situações de violência. Os projetos vinculados a esta linha temática devem, portanto, propor análise de textos literários, em perspectiva teórica e crítico-historiográfica via literatura de testemunho, com foco na interlocução com educação literária a partir de práticas educativas.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

GINZBURG, J. Linguagem e trauma na escrita do testemunho. **Revista Conexão Letras**, v. 3, n. 3, 2015.

MARTINELLI Filho, Nelson. **Formas de esquecer: o estatuto da memória em contos de Bernardo Kucinski**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

PAULA, Marcelo Ferraz de. Intruso, incômodo e urgente: lugares do testemunho no ensino de literatura. **Via Atlântica**, São Paulo, n. 28, p. 121, dez. 2015.

PIMENTA, Bruno Nicoli; MARTINELLI FILHO, Nelson. **Ditadura e testemunho na escola**: memória e formação do leitor. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2023.

SALGUEIRO, Wilberth. O que é literatura de testemunho (e considerações em torno de Graciliano Ramos, Alex Polari e André du Rap). Matraga - **Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, v. 19, n. 31, 2012.

ANEXO IV – AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Eu,_____,
RG_____, CPF_____, declaro para o fim específico de concorrer à reserva de vagas no Edital_____do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) com base na Portaria Normativa MEC Nº 13 de 11 de maio de 2016 e na Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 10 de 27 de março de 2017, que me identifico como (marcar apenas uma das opções):

◯ Preto

◯ Pardo

◯ Indígena

Declaro, também, estar ciente de que, a comprovação da falsidade desta declaração, em procedimento que me assegure o contraditório e a ampla defesa, tornará minha classificação no edital sem efeito o que implicará na minha exclusão do processo seletivo e que, caso a comprovação de falsidade seja após a matrícula, implicará no cancelamento da minha matrícula nesta Instituição Federal de Ensino, em ambos os casos, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

Declaro, ainda, estar ciente que serei convocado a participar de procedimento de verificação da autodeclaração ou procedimento de heteroidentificação realizado por comissão específica para este fim do Instituto Federal do Espírito Santo para verificação da afirmação contida na presente declaração e que o procedimento de verificação para os negros será feito levando-se em consideração tão somente as características fenotípicas e que o procedimento para indígenas será a análise documental.

_____de____de 2025.

_____
Assinatura do (a) declarante

ANEXO V - DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO – CANDIDATO INDÍGENA

Nós, abaixo-assinado, residentes na Comunidade_____,
localizada em_____
_____,
Município_____ Estado _____ CEP_____,
declaramos para os devidos fins de direito que o (a)
estudante_____RG_____,
CPF_____, nascido (a) em____/____/_____, é
INDÍGENA, residente nesta comunidade, mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com a referida comunidade.

Por ser verdade dato e assino.

_____,_____de_____de 2025.

Assinatura de Liderança
Nome_____ CPF_____
Contato: _____

Assinatura de Liderança
Nome_____ CPF_____
Contato: _____

Assinatura do Cacique ou Vice cacique
Nome_____ CPF_____
Contato: _____

ANEXO VI - AUTODECLARAÇÃO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Eu,_____
(informar o nome da pessoa que possui deficiência) portador do RG nº_____e inscrito(a) noCPF sob o nº_____, declaro ao Ifes que, conforme CID n°_____, constante no laudo médico em anexo, possuo a(s) seguinte(s) deficiência(s):

◯Deficiência física
(Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções – Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004).

◯Deficiência auditiva
(Perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz. - Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004).

◯Deficiência visual
(Cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60o; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores; **visão monocular**).

◯Deficiência Intelectual
(Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: a) comunicação; b) cuidado pessoal; c) habilidades sociais; d) utilização dos recursos da comunidade; e) saúde e segurança; f) habilidades acadêmicas; g) lazer; h) trabalho – Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004).

◯Deficiência múltipla
(Associação de duas ou mais deficiências – Redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004, art. 5º, §1º).

◯ Transtorno do Espectro Autista
(A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. É aquela com síndrome clínica caracterizada por: a) deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e das interações sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; b) padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos – cf. Lei nº 12.764/2012).

O laudo médico com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, atesta a espécie e grau da deficiência.

_____ de _____de 2025.

_____
Assinatura do (a) declarante

EXAMES E LAUDOS COMPLEMENTARES POR DEFICIÊNCIA

Pessoas Surdas ou com Deficiência Auditiva:
Exame de Audiometria para candidatos (as) com Surdez/Deficiência Auditiva, realizado nos últimos doze meses, no qual conste o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame.

Pessoas com Deficiência Visual:
Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual para candidatos (as) com Deficiência Visual, realizado nos últimos doze meses, como também o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame.

Pessoas com Deficiência Intelectual:
Laudo psicológico, contendo avaliação do funcionamento intelectual e avaliação do comportamento adaptativo, emitido nos últimos 12 (doze) meses que antecedem o presente processo seletivo, por profissional da psicologia, digitado e impresso, ou escrito em letra legível. Deve ainda conter nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRP especialista que forneceu o laudo.
Os laudos para fundamentar os diagnósticos de deficiência intelectual devem estar em conformidade com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno – DSM-5.

Pessoas Surdocegos (as):
Exame de Audiometria realizado nos últimos doze meses, no qual conste o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame.
Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual realizado nos últimos doze meses, como também o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame.

Pessoas com Deficiência Múltipla:
Exames de Audiometria e/ou Exame Oftalmológico e/ou Laudo de Funcionalidade de acordo com as deficiências apresentadas e seguindo os critérios já indicados nas demais deficiências. O(s) referido(s) exame(s) deverão ter sido realizados nos últimos doze meses e deverão conter o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o(s) exame(s).

ANEXO VII - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA (F1)

I – CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS **(caso o(a) candidato(a) não atenda a um ou mais itens será considerado eliminado)**	**ATENDE**	**NÃO ATENDE**
1. O pré-projeto está convergente com o ensino de humanidades?		
2. O pré-projeto está adequado à linha de pesquisa em que se inscreveu?		
3. O pré-projeto está adequado à linha temática em que se inscreveu?		
4. A escrita do pré-projeto atende ao parâmetro de escrita acadêmica, à norma culta da língua e da ABNT?		

II – CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS E CLASSIFICATÓRIOS	**Nota** (0-10)
1. O título está de acordo com o pré-projeto?	
2. A introdução apresenta justificativa (acadêmica e social) sobre o tema, a relação do(a) candidato(a) com o mesmo e a relevância social da temática escolhida está alinhada à linha de pesquisa e linha temática com explícita correspondência ao escopo da linha de pesquisa e linha temática?	
3. O problema de pesquisa está articulado, bem formulado e relacionado com os demais elementos da pesquisa atendendo explicitamente a uma demanda social?	
4. Os objetivos, geral e específicos, são exequíveis e coerentes com a proposta? Os objetivos apresentados contemplam alinhamento com o produto educacional?	
5. O referencial teórico apresentado está em diálogo com as orientações bibliográficas da linha temática escolhida?	
6. O referencial teórico contribui para a compreensão do objeto de pesquisa?	
7. A metodologia de pesquisa está adequada à pesquisa aplicada, ao escopo proposto pela linha de pesquisa, linha temática e em correspondência com as orientações bibliográficas apresentadas?	
8. Na metodologia de pesquisa estão exibidos os instrumentos para produção de dados, os procedimentos para análise, delimitação do tema e referencial metodológico?	
9. O produto educacional está adequado às exigências da Capes e articulado de modo coerente com o pré-projeto de pesquisa, atendendo a conformidade do Documento da Área 46? (https://capes.gov.br/images/ Criterios_apcn_2019/ensino.pdf)	
10. As principais referências bibliográficas acerca do tema são citadas, desenvolvidas e referenciadas no texto?	

ANEXO VIII - CRITÉRIOS DE DEFESA DO PRÉ-PROJETO (F2)

Os habilitados para a fase 2 (dois), serão arguidos, individualmente, de acordo com os seguintes critérios:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Nota: Zero	Nota: 1 a 10	Nota: 11 a 15	Nota: 16 a 20
1. O(a) candidato(a) defendeu de forma coerente e embasada a **justificativa** e os **objetivos** do pré-projeto de pesquisa?				
2. O(a) candidato(a) defendeu de forma coerente e embasada o problema e/ou questões de investigação para o desenvolvimento da pesquisa com a demanda social a ser atendida articulada com o escopo da linha temática e de pesquisa?				
3. O(a) candidato(a) defendeu de forma coerente e embasada o referencial teórico e revisão bibliográfica do pré-projeto de pesquisa?				
4. Arguido(a) sobre uma (ou mais) das referências bibliográficas (orientadas) para a linha temática o candidato respondeu adequadamente à problematização proposta demonstrando compreensão e apropriação da(s) obra(s)?				
5. O(a) candidato(a) defendeu de forma coerente e embasada o percurso metodológico do pré-projeto de pesquisa apresentando: caracterização do tipo de pesquisa, sujeitos, lócus, instrumento de coleta de dados, instrumentalização de análise?				
6. O(a) candidato(a) defendeu de forma coerente e embasada a pesquisa em articulação com o produto educacional sugerido, de forma exequível e coerente com a linha de pesquisa e temática?				
			TOTAL GERAL:	**100**

OBSERVAÇÕES:

- Os critérios 1 e 2 serão avaliados até 15 pontos;
- Os critérios 3, 4 e 5 serão avaliados até 20 pontos;
- O critério 6 será avaliado até 10 pontos.
-

CRITÉRIOS QUE NÃO PONTUAM		
	Não	Sim
Possui as segundas e as terças disponíveis para se dedicar às atividades acadêmicas do mestrado?		